

Relatório da Administração – 2016: Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, acompanhadas das notas explicativas. Permanecemos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos necessários. Distrito Federal, 30 de junho de 2017.

Balço patrimonial em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

Ativo	2016	2015
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5).....	140	118
Impostos a recuperar.....	55	38
	195	156
Não circulante		
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 6).....	3.600	6.300
Investimento (Nota 7 (b)).....	215.057	156.798
	218.657	163.098
Total do ativo	218.852	163.254

Passivo e patrimônio líquido	2016	2015
Circulante		
Empréstimos (Nota 8).....	1.468	1.005
Impostos, taxas e contribuições.....	3	
	1.471	1.005
Não circulante		
Empréstimos (Nota 8).....	92.231	83.391
Patrimônio líquido (Nota 9)		
Capital social.....	19.258	10.456
Reservas de lucros.....	105.892	68.402
	125.150	78.858
Total do passivo e patrimônio líquido	218.852	163.254

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de reais)

	Capital social		Reservas de lucros				Lucros acumulados	Total
	Subscrito	A integralizar	Reserva legal	Reserva especial	Reserva para investimentos	Reserva de lucros a realizar		
Em 1º de janeiro de 2015	23.000	(21.969)	206	10.957	32.867		45.061	45.061
Lucro do exercício.....							24.372	24.372
Transações com acionistas:								
Integralização de capital.....		9.425						9.425
Destinação do resultado.....			1.219	5.788		17.365	(24.372)	
Em 31 de dezembro de 2015	23.000	(12.544)	1.425	16.745	32.867	17.365	37.490	78.858
Lucro do exercício.....							37.490	37.490
Transações com acionistas:								
Integralização de capital (Nota 9 (a)).....		8.802						8.802
Destinação do resultado (Nota 9 (b)).....			1.875	8.904		26.711	(37.490)	
Em 31 de dezembro de 2016	23.000	(3.742)	3.300	25.649	32.867	44.076	125.149	125.149

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações gerais: A OP Centro Administrativo S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no Distrito Federal, constituída em 23 de setembro de 2013, inicialmente sob a denominação de Centrad Participações S.A. Tem como objeto social a participação no capital social de outras sociedades empresárias, personificadas ou não, na qualidade de sócia ou acionista, e podendo exercer as atividades do seu objeto social no país ou no exterior, seja diretamente, através de subsidiárias, ou através de participação no capital de outras sociedades. O contrato de concessão da investida indireta Concessionária do Centro Administrativo do Distrito Federal S.A. – CENTRAD ("CENTRAD") foi assinado em 8 de abril de 2009, mediante licitação pública regida pelo Edital de Concorrência nº 01/2008 em regime de Parceria Público-Privada ("PPP"). O prazo de vigência do contrato é de 22 anos, contados a partir do início das obras, e o prazo de exploração da operação e manutenção é de 21 anos, considerando o início da operação. O Centro Administrativo do Distrito Federal encontra-se com cerca de 97% (noventa e sete por cento) de avanço físico das obras concluídas, sendo que os 3% (três por cento) restantes aguardam a aprovação e assinatura de aditivo ao Contrato de Concessão em razão do pedido unilateral de alteração de escopo promovido pelo Poder Concedente. Adicionalmente, o Poder Concedente está avaliando as medidas necessárias que possibilitarão o início da ocupação do Centro Administrativo. A CENTRAD tem sua sede no Distrito Federal e detém o contrato de concessão com o Governo do Distrito Federal ("GDF"), cujo objeto é a construção, operação e manutenção do Centro Administrativo a ser utilizado pelos órgãos e entidades da administração, direta e indireta, integrantes da estrutura administrativa do GDF. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia apresenta excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes no montante de R\$ 1.276 (2015 – R\$ 849). Para equalizar os efeitos do capital circulante líquido negativo e visando a continuidade operacional está prevista a integralização do saldo de capital a integralizar pela controladora. A Companhia é controlada diretamente pela Odebrecht Properties Parcerias S.A. ("OP Parcerias"), e é parte integrante do Grupo Odebrecht ("Grupo"). A Companhia é investidora direta da CENTRAD Holding S.A. ("CENTRAD Holding"), através do controle compartilhado com a Via Engenharia S.A. ("VIA"), e indireta da CENTRAD. As presentes demonstrações financeiras individuais foram autorizadas pela Diretoria da Companhia em 30 de junho de 2017. **2 Resumo das principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1 Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes além do lucro líquido nos exercícios apresentados, razão pela qual não foi apresentada a demonstração do resultado abrangente. **2.2 Caixa e equivalente de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor. **2.3 Ativos financeiros:** 2.3.1 Classificação: A Companhia classifica seus ativos financeiros, inicialmente, sob categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Os empréstimos e recebíveis compreendem "Caixa e equivalentes de caixa". **2.3.2 Reconhecimento e mensuração:** Os empréstimos e recebíveis são contabilizados, inicialmente, a valor justo e, subsequentemente, pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. **2.3.3 Investimentos controlados em conjunto:** Controladas em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em controladas em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. A participação da Compa-

nia nos lucros ou prejuízos de sua controlada em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma controlada em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da controlada em conjunto. As políticas contábeis da controlada em conjunto são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo Grupo. **2.4 Adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC"):** Referem-se aos recursos enviados às investidas e recebidos das controladoras, para posterior capitalização de capital. O AFAC é registrado ao custo, sem acréscimo de encargos financeiros. **2.5 Empréstimos:** Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estiverem em aberto, utilizando o método da taxa de juros efetiva. **2.6 Normas novas que ainda não estão em vigor:** As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2016. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). NBC TG 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS 9 – Instrumentos Financeiros) – aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilidade das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*. A administração está avaliando o impacto total de sua adoção. Não há outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor e que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia. **3 Gestão de risco financeiro. 3.1 Fatores de risco financeiro:** A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações. **(a) Risco de liquidez:** É o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A Companhia possui e segue políticas financeiras que definem as diretrizes para o gerenciamento de riscos. No termo dessas políticas, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa e na liquidez de suas operações. **(b) Risco de crédito:** O risco de crédito é administrado corporativamente e é decorrente de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações, internas ou externas, de acordo com os limites determinados pela Diretoria. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes. **(c) Risco com taxas de juros:** O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perda por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras dos empréstimos. **3.2 Gestão de capital:** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. Os índices de

Demonstração do resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)	2016	2015
Despesas		
Gerais e administrativas.....	(101)	(168)
Resultado de participação societária (Nota 7 (b)).....	51.959	39.108
Lucro operacional	51.858	38.940
Resultado financeiro, líquido (Nota 10).....	(14.368)	(14.568)
Lucro do exercício	37.490	24.372
Lucro básico por ação das operações continuadas atribuível aos acionistas da Companhia (expresso em R\$ por ação) (Nota 11).....	1.63	1.06

endividamento podem ser assim sumariados:

	2016	2015
Total de empréstimos (Nota 8).....	93.699	84.396
Menos caixa e equivalente de caixa (Nota 5).....	(140)	(118)
Dívida líquida.....	93.559	84.278
Total do patrimônio líquido.....	125.150	78.858
Total do capital.....	218.709	163.136
Índice de alavancagem financeira – %.....	43	52

4 Instrumentos financeiros por categoria

	2016	2015
Empréstimos e recebíveis		
Ativos, conforme o balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5).....	140	118

Outros passivos financeiros

	2016	2015
Passivos, conforme o balanço patrimonial		
Empréstimos (Nota 8).....	93.699	84.396

5 Caixa e equivalentes de caixa: A Companhia mantém o montante de R\$ 140 (2015 – R\$ 118) em aplicação financeira de curto prazo e alta liquidez, prontamente conversível em caixa, remunerada a 85% (2015 – 100%) do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). **6 Adiantamento para futuro aumento de capital:** Refere-se ao AFAC enviado pela Companhia, no montante de R\$ 3.600 (2015 – R\$ 6.300), à investida Centrad Holding, a ser capitalizado em 2017. **7 Investimento. (a) Informações sobre a investida**

	Quantidade de ações possuídas		Participação direta (%)		Patrimônio líquido		Lucro do exercício	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Centrad Holding	69.355.069	63.055.069	50	50	430.113	313.597	103.916	78.217

(b) Movimentação do investimento

	Saldo no início do exercício		Adição (i)		Equivalência patrimonial		Saldo no final do exercício	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Centrad Holding.....	156.798	6.300	6.300	53.025	53.025	216.123	216.123	216.123
Em 31/12/2016	156.798	6.300	6.300	53.025	53.025	216.123	216.123	216.123
Em 31/12/2015	113.665	4.025	4.025	39.108	39.108	156.798	156.798	156.798

Em 27 de abril de 2016, a Companhia realizou um aumento de capital social na investida Centrad Holding no montante de R\$ 6.300, com a subscrição de 6.300.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal mediante capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC"). **8 Empréstimos:** Em 6 de novembro de 2013, a Companhia assinou contrato de empréstimo no montante de R\$ 60.000, com o objetivo de prover recursos à CENTRAD, sua controlada indireta, para a construção e operação do Centro Administrativo do Distrito Federal. O empréstimo terá vencimento final no ano de 2028, com início da amortização do principal em 32 meses.

	2016	2015
(i) Movimentação		
Saldo em 1º de janeiro.....	84.396	69.731
Juros provisionados.....	14.163	14.343
Juros pagos.....	(4.112)	
Amortização.....	(1.022)	
Amortização do custo de transação.....	274	322
Saldo em 31 de dezembro	93.699	84.396

(ii) Prazo de vencimento: O montante não circulante, em 31 de dezembro, tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	2016	2015
2017.....	1.516	1.516
2018.....	1.399	1.242
2019.....	1.159	1.029
2020.....	1.031	915
2021.....	518	460
2022.....	6.964	6.182
2023.....	7.605	6.751
2024 a 2028.....	73.555	65.296
	92.231	83.391

(iii) Garantias: A Companhia deverá constituir como garantia à favor da Securitizadora penhor em primeiro grau da totalidade das ações emitidas por ela e cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes da titularidade pela devedora da conta corrente ("Conta Vinculada"), onde deverão ser depositados os valores necessários aos pagamentos a serem efetuados no âmbito do Contrato ("Cessão Fiduciária de Conta"). **9 Patrimônio Líquido. (a) Capital social:** Durante o exercício de 2016, foi integralizado pelas acionistas OP Parcerias e Construtora Norberto Odebrecht S.A. ("CNO") o montante de R\$ 8.802 (2015 – R\$ 9.425) em moeda corrente, restando o saldo de R\$ 3.742 (2015 – R\$ 12.544) a ser integralizado até 30 de setembro de 2017. Em 31 de dezembro de 2016, o capital social da Companhia é de R\$ 23.000 (2015 – R\$ 23.000). Em 31 de dezembro de 2016, o capital social e a composição acionária da Companhia estão representados conforme a seguir:

Demonstração dos fluxos de caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro do exercício.....	37.490	24.372
Ajustes:		
Juros sobre empréstimo e custo de transação (Nota 10).....	14.437	14.665
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 6 (b)).....	(51.959)	(39.108)
	(32)	(71)

Variação dos ativos e passivos:

Impostos a recuperar.....	(17)	(37)
Impostos, taxas e contribuições.....	3	

Caixa aplicado nas operações..... (46) (108)

Juros pagos sobre empréstimos (Nota 8)..... (4.112) (108)

Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais..... (4.158) (108)

Fluxos de caixa das atividades de investimentos..... (4.025) (4.025)

Adições ao investimento..... (3.600) (6.300)

Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 6)..... (3.600) (6.300)

Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos..... (3.600) (10.325)

Fluxos de caixa das atividades de financiamentos..... (1.022) (1.022)

Amortização de empréstimos (Nota 8)..... 8.802 9.425

Integralização de capital social (Nota 9)..... 7.780 9.425

Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos..... 22 (1.008)

Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido..... 118 1.126

Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício..... 140 118

Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício..... 140 118

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras."

	2016		2015			
	Capital	Ações	Participação (%)	Capital	Ações	Participação (%)
Acionistas	18.295	21.850.000	95	9.933	21.850.000	95
OP Parcerias..	963	1.150.000	5	523	1.150.000	5
CNO.....	19.258	23.000.000	100	10.456	23.000.000	100

(b) Reserva de Lucro: De acordo com o estatuto social, as importâncias apropriadas às reservas de lucros são determinadas como descrito abaixo: **(i) Reserva legal:** A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social ou até que o saldo dessa reserva, acrescido do montante de reserva de capital, exceda 30% do capital social. A Companhia destinou, em 2016, o valor de R\$ 1.219 (2015 – R\$ 1.875) para reserva legal. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui o montante de R\$ 3.300 (2015 – R\$ 1.425) a título de reserva legal. **(ii) Reserva especial:** De acordo com o Estatuto Social, são assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido, ajustado em consonância com a legislação em vigor. Entretanto, e na prerrogativa do artigo 176 parágrafo 3, conforme orçamentado da Companhia, em 31 de dezembro de 2016, a Administração propôs a retenção dos dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 8.904 (2015 – R\$ 5.780) como reserva especial. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui o montante de R\$ 25.649 (2015 – R\$ 16.745) a título de reserva especial. **(iii) Reserva de realização de investimentos:** A reserva de realização de investimentos, constituída sobre os resultados de 2014, refere à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento do negócio e foi aprovada na Assembleia Geral dos acionistas em 16 de abril de 2015. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia possui o montante de R\$ 32.867. A Administração irá propor em Assembleia Geral extraordinária a capitalização do total desta reserva. **(iv) Reserva de lucros a realizar:** Essa reserva é constituída com base em lucros não realizados, de acordo com o artigo 197 da Lei das sociedades por ações, cuja realização futura se dará nos termos da legislação pertinente. O valor destinado à reserva de lucros a realizar no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 26.711 (2015 – R\$ 17.365). Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui o montante de R\$ 44.076 (2015 – R\$ 17.365). **10 Resultado financeiro, líquido**

	2016	2015
Recitas financeiras		
Receita de equivalente de caixa.....	71	100
Outros.....	5	
	76	100

Despesas financeiras

Comissões e despesas bancárias.....	(2)	
Juros sobre empréstimos e amortização do custo de transação (Nota 8).....	(14.437)	(14.665)
Impostos sobre operações financeiras.....	(5)	(3)
	(14.444)	(14.668)
	(14.368)	(14.568)

11 Lucro por ação: O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro, atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

	2016	2015
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da sociedade titulares de ações ordinárias.....	37.490	24.372
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares).....	23.000	23.000
Lucro básico por ação – em reais.....	1.63	1.06

12 Eventos subsequentes: Durante os meses de janeiro a maio de 2017, foi integralizado capital social da Companhia no montante de R\$ 2.615, pela acionista OP Parcerias, referente à subscrição de ações em exercícios anteriores. Durante os meses de janeiro a maio de 2017, a Companhia enviou o montante de R\$ 1.500 a título de AFAC, para a investida Centrad Holding.

DIRETORIA

Roberto de Mendonça Braga – Diretor
Denio Dias Lima Cideira – Diretor Presidente
Contador: Mario Destro Filho – CRC-SP 122.117-T-DF